



## CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA TRANSMISSÃO DE CUIDADOS DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDIACA

Marcia Paula dos Santos Cordeiro <sup>(1)</sup>

Christielaine Venzel Zaninotto <sup>(2)</sup>

Pedro Vitor Rocha Vila Nova <sup>(3)</sup>

Débora de Cássia Quaresma Silva <sup>(4)</sup>

Rosa Regina Soares dos Santos <sup>(5)</sup>

Ilma Pastana Ferreira <sup>(6)</sup>

**INTRODUÇÃO:** O centro cirúrgico (CC) é um setor crítico em que são realizados procedimentos cirúrgicos de alta complexidade e que requer a realização do transporte do paciente para o setor de destino. Durante o transporte hospitalar complicações podem ocorrer, visto que o paciente está vulnerável a fatores que podem culminar em alterações hemodinâmicas rápidas e progressivas, porém evitáveis. Sobretudo, o paciente submetido a cirurgia cardíaca apresenta grandes chances de complicações e de instabilidade inerentes à doença de base e a complexidade do procedimento cirúrgico realizado, o que exige uma estratégia cuidadosa, especialmente em relação à comunicação entre equipe, identificando informações relacionadas ao paciente como: idade, peso, diagnóstico, destino, procedimento cirúrgico, estabilidade hemodinâmica, padrão respiratório, acesso venoso/gotejamento dos medicamentos e presença de drenos, em busca de facilitar a continuidade dos cuidados ao paciente, evitando intercorrências e erros na assistência. Nesse sentido, a segurança do paciente cirúrgico pode ser facilitada pelo desenvolvimento de instrumentos específicos voltados ao transporte hospitalar.

**OBJETIVOS:** Relatar a implementação de um *checklist* utilizado no transporte hospitalar do paciente em pós-operatório imediato (POI).

**METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, construído a partir da implementação de uma ferramenta de coleta de dados em forma de *checklist*, embasado na literatura para garantir a passagem de informação referente ao paciente, de forma padronizada entre o setor de origem - centro cirúrgico - e o local de destino. O formulário é composto de informações importantes sobre condições clínicas do paciente, procedimento realizado, tipo de anestesia, medicação, uso de hemoderivados, suporte ventilatório, equipamentos necessários, presença de dispositivos invasivos, condições da ferida operatória e recomendações de cuidados ao paciente no POI. O instrumento foi aplicado em um hospital público de grande porte, referência em cardiologia, nefrologia e psiquiatria, localizado no município de Belém, estado do Pará. A aplicação do instrumento ocorreu no período de janeiro de 2023 a agosto de 2024, sendo no primeiro momento preenchido pelo enfermeiro da unidade de origem do paciente antes da realização de transporte para o centro cirúrgico e no segundo momento as informações eram



registradas no centro cirúrgico antes do paciente ser encaminhado ao setor de destino, com o objetivo de realizar a transferência de cuidados, evitando falhas de comunicação e danos ao paciente. Os dados obtidos foram lançados em formulário no prontuário eletrônico do paciente e realizada a comunicação entre equipes a beira-leito. Informações relevantes são passadas com antecedência antes do transporte do paciente via telefone. **RESULTADOS:** Com a implementação do *checklist*, observou-se diminuição da ocorrência de não conformidade de diversos indicadores, principalmente no que se refere a comunicação entre equipe, melhora no planejamento da sistematização de enfermagem relacionados a organização de equipamentos necessários para continuidade da assistência, agilidade e manutenção nos cuidados de enfermagem. Além da padronização e sistematização das condutas enfermagem, houve melhora na qualidade e segurança durante o transporte, com redução do número de eventos adversos ocorridos nesse procedimento, com melhor aproveitamento das informações do paciente, a interoperabilidade com o prontuário eletrônico, otimização dos cuidados e geração de indicadores para tomada de decisão. **CONCLUSÃO:** A implantação de uma ferramenta estratégica colaborou para organização e maior segurança do processo de transporte hospitalar de pacientes em POI. Portanto, evidencia-se que a comunicação eficaz entre as equipes no cenário de transporte por meio de um formulário padronizado garante o sucesso do processo incorporado, implementando barreiras de proteção para a segurança do paciente, sendo o enfermeiro parte fundamental na liderança de mudanças que promovam resultados de alto impacto para a instituição e para o paciente.

## REFERÊNCIAS:

- HEMESATH, M.P. et al. Comunicação eficaz nas transferências temporárias do cuidado de pacientes hospitalizados. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 40, p. 1-6, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180325>. Acesso em: 22 de ago. 2024.
- MOURA, F.R.E.; PITTA, G.B.B.; TONHOLO, J. Technological prospection of internet of things in the context of smart hospitals. RSD, v.9, n.11, p.1-26, 2020. DOI: <https://rsdjurnal.org/index.php/rsd/article/view/10081>. Acesso em: 22 de ago. 2024.
- MATOS, E.P. et al. Construção e validação de indicadores para a segurança do paciente no transporte intra-hospitalar. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 42, p. 1-10, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200442>. Acesso em: 22 de ago. 2024.
- SANTOS, B.S. et al. A segurança no transporte do paciente crítico em ambiente intra-hospitalar: uma revisão integrativa. Rev. Espaço para a Saúde, v.20, n.2, p.90-101, 2018. DOI: [10.22421/15177130-2019v20n2p90](https://doi.org/10.22421/15177130-2019v20n2p90). Acesso em: 22 de ago. 2024.
- VEIGA, V.C. et al. Eventos adversos durante transporte intra-hospitalar de pacientes críticos em hospital de grande porte. Rev. Bras. de Ter. Intensiva, v.31, n.3, p.15–20, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20190003>. Acesso em: 22 de ago. 2024.

17ª JORNADA NORTE NORDESTE DE CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO

II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

5 a 8 DE NOVEMBRO DE 2024 - FORTALEZA- CEARÁ



**Descritores:** Transporte de Pacientes, Cirurgia, Segurança do Paciente.

**Eixo temático:** EIXO I – Centro Cirúrgico

- (1) Enfermeiro da Fundação Hospital de clínicas Gaspar Vianna (FHCGV); aluna de pós -graduação de mestrado em ensino e saúde da Universidade do Estado do Pará- UEPA. Endereço: Trav. Éneas Pinheiro, 263 – Bairro: Pedreira. CEP: 66083156. Cidade: Belém-Pa. Fone (91) 980432092. E-mail: mp.enf@hotmail.com.
- (2) Enfermeiro da Fundação Hospital de clínicas Gaspar Vianna
- (3) Enfermeiro do Serviço de Atendimento Móvel (SAMU 192).
- (4) Ac. da Universidade Universidade do Estado Pará (UEPA)
- (5) Enfermeiro da Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna
- (6) Professora Doutora da Universidade do Estado Pará (UEPA)